



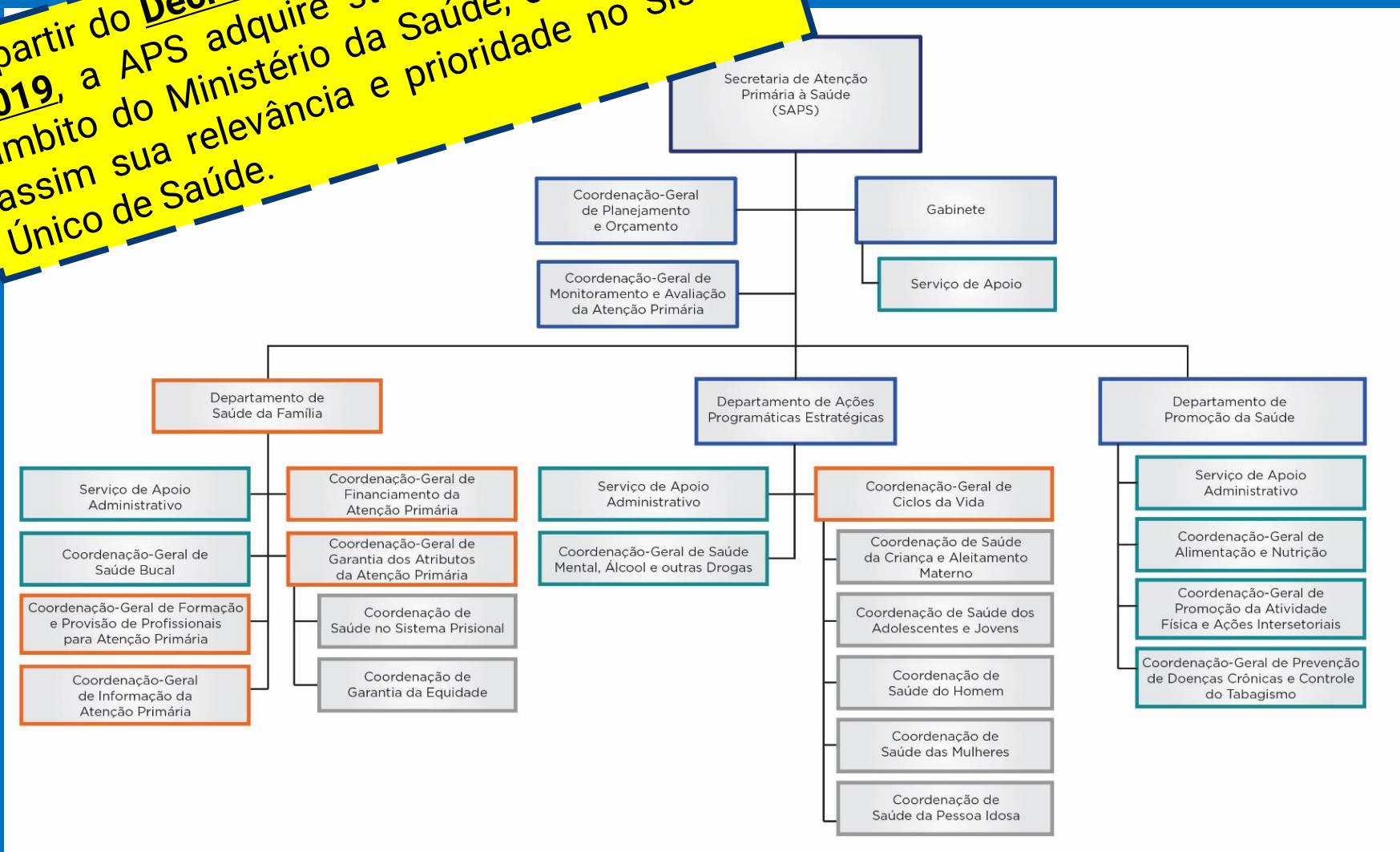
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: Avanços e Desafios

- **SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – SAPS;**
- **DEPARTAMENTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA – DESF;**
- **COORDENAÇÃO DE SAÚDE DAS POPULAÇÕES ESPECÍFICAS – COPES.**

A partir do **Decreto nº 9.795, de 17 de maio de 2019**, a APS adquire status de Secretaria no âmbito do Ministério da Saúde, enfatizando-se assim sua relevância e prioridade no Sistema Único de Saúde.



COORDENAÇÃO DE SAÚDE DAS POPULAÇÕES ESPECÍFICAS - COPES

Missão

- ✓ **Garantir** o acesso às **populações específicas** e em **situação de vulnerabilidade social** buscando eliminar preconceitos no SUS.
-

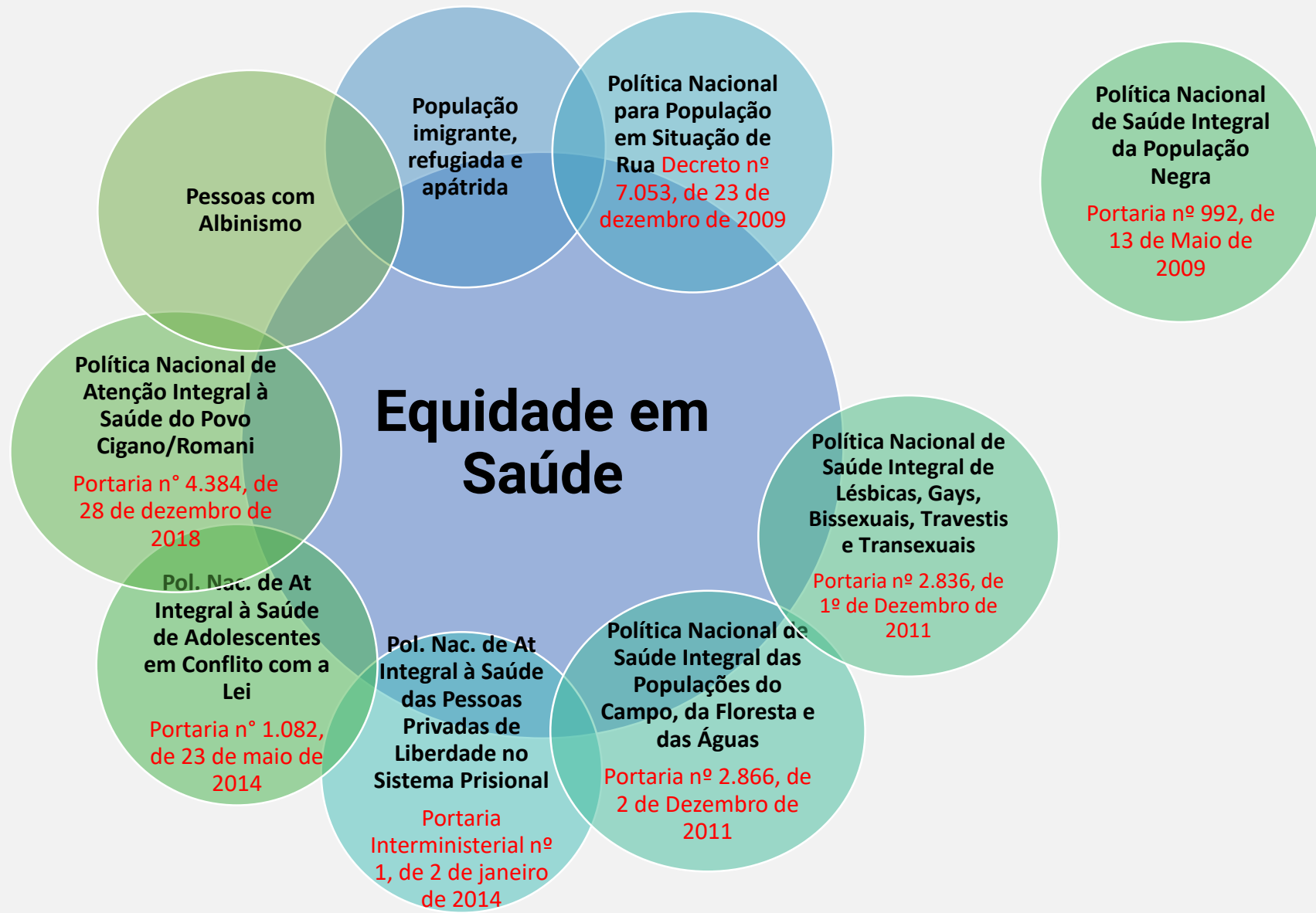
Visão

- ✓ Ser reconhecida como a **unidade de excelência** no que se refere à **gestão da equidade no SUS** e ao acesso a todos os grupos que têm necessidades específicas.
-

Valores

- ✓ Profissionalismo, Comprometimento, Lealdade, **Ética, Transparência** e Melhoria Continua.
-

POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

- ✓ Cabe à APS, como a **ordenadora da rede e coordenadora do cuidado**, promover a atenção integral à saúde e atenuar as situações de iniquidades, promovendo a equidade.
- ✓ É importante salientar que as **competências do SUS são exercidas de forma tripartite pela União, Estados e Distrito Federal e Municípios**, sendo as **Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite** as responsáveis pela negociação e pactuação no que diz respeito aos aspectos operacionais do SUS. Assim sendo, os Estados, Distrito Federal e Municípios, detentores de autonomia para organizar os serviços de saúde dentro de suas respectivas competências, conforme preconizado na Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990.
- ✓ A **promoção da Equidade** no SUS **depende**, portanto, **do comprometimento de gestores federais, estaduais e municipais do SUS**, bem como de prefeitos e governadores, para a articulação de políticas intersetoriais que visem melhorar as condições de vida e saúde dessas populações.

EQUIDADE EM SAÚDE

- ✓ A equidade em saúde visa **dirimir injustiças** em saúde, **reconhecendo as especificidades** e as **situações de vulnerabilidade** nas quais algumas populações se encontram;
- ✓ Deste modo, a premissa do **respeito à diversidade cultural** e ao modo de vida das populações específicas e em situação de vulnerabilidade social devem ser referência para ações e políticas públicas que lhes são direcionadas;
- ✓ O **princípio da equidade** é importante para que gestores de políticas públicas e todos os profissionais de saúde **reconheçam as competências culturais**, as **dinâmicas de discriminação** e **racismo institucional** que barram o acesso dessas populações específicas e em situação de vulnerabilidade social aos serviços de saúde.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA OFERTA DE CUIDADOS AS POPULAÇÕES ESPECÍFICAS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

- ✓ A APS é o **primeiro nível de atenção em saúde** e se caracteriza por um **conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo**, que abrange a **promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde** com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades;
- ✓ A APS deve ser considerada a principal porta de entrada do SUS, “devendo se orientar pelos princípios da **universalidade**, da **acessibilidade**, da **continuidade do cuidado**, da **integralidade** da atenção, da **responsabilização**, da **humanização** e da **equidade**”.

Política Nacional de Saúde Integral da População Negra

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA: MANEJOS PARA O BEM VIVER

- **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra** – instituída pela Portaria GM/MS Nº 992/2009;
- **Principal marco:** Reconhecimento do racismo, das desigualdades étnico-raciais e do racismo institucional como determinantes sociais das condições de saúde, com vistas à promoção da equidade em saúde;
- **Objetivo Geral:** Promover a saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais, o combate ao racismo e à discriminação nas instituições e serviços do SUS.

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA

Diretrizes gerais

- Incluir os temas racismo e saúde na formação e educação permanente dos trabalhadores e controle social da saúde;
- Ampliar e fortalecer a participação do movimento negro nas instâncias de controle social;
- Incentivar a produção do conhecimento científico e tecnológico em saúde da população negra;
- Promover o reconhecimento dos saberes e práticas populares de saúde, incluindo os das religiões de matriz africana;
- Implementar o monitoramento e avaliação das ações de combate ao racismo e à redução das desigualdades étnico-raciais na saúde;
- Desenvolver processos de informação, comunicação e educação que reduzam vulnerabilidades, desconstrua estigmas, preconceitos e fortaleça uma identidade negra positiva.

EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS TRABALHADORES

- E-book da equidade para os profissionais, gestores e usuários dos SUS – Saúde da População Negra:



1. **Guia Rápido: Quesitos da equidade nas fichas, formulários e sistemas de informação em saúde do sistema único de saúde (SUS) (2022);**
2. **Guia orientador para a atenção integral à saúde das populações quilombolas (2022);**
3. **Ciclos de Vida e População Quilombola - 2018 a 2021 (2022);**
4. **E-book da População de Rua (2022);**

CURSOS EAD (45H) DA EQUIDADE PARA PROFISSIONAIS, GESTORES E USUÁRIOS DO SUS

Objeto: Capacitações auto instrucionais composta de 09 cursos de 45 horas e destinadas aos profissionais e gestores atuantes nas Políticas de Promoção de Equidade em Saúde. Instituição: Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ (UNASUS) e Valor: R\$ 2.826.360,00.

- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. População Negra; 2. Pessoas com Albinismo; 3. População Quilombola; 4. Povo Cigano; 5. De Adolescentes em Conflito com a Lei; | <ol style="list-style-type: none"> 6. Saúde de Imigrantes, Refugiados e Apátridas; 7. Saúde de Populações Itinerantes; 8. Direitos Humanos e Saúde; e 9. Gestão e implantação de Políticas de Equidade no SUS. |
|---|--|

ALTERAÇÃO DO CAMPO RAÇA/COR NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS (SIA/SUS):

Incentivar a produção do conhecimento científico e tecnológico em saúde da população negra:

Ofício Nº **65/2022/CGSI/DRA/SAES/MS**, que trata da atualização da tabela de raça-cor nos sistemas SIA e SIH. Cabe destacar, que a partir de 2023 esta variável passará a ser de **preenchimento obrigatório**, não sendo mais possível preenchê-la com a opção **“99- sem informação”**, sendo fundamental orientar todos os serviços de saúde, bem como qualificar a coleta, processamento e análise destes dados;

Aprovação na Comissão Intergestora Tripartite.

Painel de Monitoramento da Equidade em Saúde

População em Situação de Rua

Atendimentos

Cadastros

População Quilombola

Atendimentos

Cadastros

Portarias de Incentivo Financeiro



Pessoas com Albinismo

Atendimentos

Cadastros

População Negra

Atendimentos

Cadastros

 **Canais de denúncia e comunicação**

PUBLICAÇÕES NO SITE DA SAPS

Políticas de Promoção da Equidade em Saúde



O que é equidade

Painel de Monitoramento da Equidade em Saúde

Parcerias Institucionais

Publicações

Contato

Publicações

População negra

- Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009 - Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra
- Painel de monitoramento das políticas étnico-raciais
- Painel de Indicadores do SUS nº 10 – Temático Saúde da População Negra, Vol. VII
- Política Nacional de Saúde da População Negra 3ª edição, 2017
- Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política do SUS
- Doença Falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado
- Portaria nº 344, de 1º de fevereiro de 2017
- Indicadores de Vigilância em Saúde descritos segundo a variável raça/cor
- Manual de Gestão para Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra
- VIGITEL Brasil 2018 - População Negra, vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico
- Guia de Implementação do Quesito Raça/Cor/Etnia
- Óbitos por suicídio entre adolescentes e jovens negros 2012 a 2016

Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: Desafios

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA

Desafios para implementação da PNSIPN:

- A PNSIPN não tem ação orçamentária;
- Rotatividade dos gestores estaduais e municipais;
- Reconhecimento do CONASEMS e CONASS que a PNSIPN é uma política de estado.
- Necessidade de servidores de carreira do MS para fomentar a PNSIPN;
- Portaria nº 344, de 1º de fevereiro de 2017;
- Monitoramento da PNSIPN;
- Comitê de saúde da população negra;
- A PNSIPN tem que ser prioridade no plano do governo federal;

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA

Desafios para implementação da PNSIPN:

- Sensibilizar os profissionais e população quanto ao preenchimento do quesito raça/cor;
- Delinear e promover estudos de morbimortalidade e fatores de risco e proteção à população negra;
- Qualificar o preenchimento do campo raça/cor;
- Disponibilizar base populacional por raça/cor, especialmente por municípios;
- Elaborar estratégias de informação e comunicação incluindo campanha de informação e sensibilização para a importância do quesito raça/cor para a população e profissionais de saúde;
- Estabelecer as articulações intersetorial, interinstitucional e intra-institucional.



“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.”

Nelson Mandela



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

